

# Desmatamento do Pantanal já consumiu 18% do bioma

Categories : [Salada Verde](#)

Dados divulgados pela ONG WWF-Brasil, em evento em comemoração ao Dia do Pantanal 2017, informam que 18% do Pantanal foi desmatado. Entre as causas da devastação estão a expansão das commodities, principalmente para a produção extensiva de gado. O preço dessa perda é altíssimo, o custo total é de R\$ 19 milhões ao ano para a sociedade.

"Isso é terrível porque estamos reduzindo a quantidade das populações animais e vegetais podendo haver um sério risco em extinções de espécies, com a perda da biodiversidade e ainda afetando processos que garantem a disponibilidade de água para as populações ", afirma Júlio César Sampaio, coordenador do Programa Cerrado Pantanal do WWF-Brasil, presente no evento.

O Pantanal é o bioma com a menor extensão territorial no Brasil, mas nem por isso, o menos importante. O bioma abriga pelo menos 4.700 espécies conhecidas, entre animais e plantas. Para Júlio César Sampaio, "o Pantanal fornece aproximadamente R\$ 560 bilhões ao ano em serviços ambientais para todo o planeta. Isso seria o que o bioma provê de água, solos produtivos, ar de qualidade, diversidade de peixes, regulação do clima para o globo", afirmou. "Esse valor econômico do Pantanal não é considerado nas análises de viabilidade de grandes projetos de infraestrutura, como por exemplo hidrovias e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) que podem causar impactos ainda não compreendidos a todo o ecossistema".

Sobre as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), o professor José Sabino da Universidade Anhanguera de Mato Grosso do Sul (Uniderp) falou do risco da implantação das PCHs no Pantanal: "Na Bacia do Alto Paraguai há planejamento de se construir perto de 115 PCHs. Isoladamente elas causam pouco impacto, mas em conjunto podem criar um impacto sem precedentes à hidrodinâmica do pulso de inundação do Pantanal, vital para os ciclos naturais da planície pantaneira".

Os dados da devastação do Pantanal direcionam os olhares para a importância da conservação do bioma. A doutora em Direitos Humanos e Meio Ambiente, Marli Deon Sette, destaca como podemos desenvolver mecanismos para conter o corte de vegetação nativa. "É necessário deter o desmatamento no Pantanal por meio de mecanismos econômicos que inibam produções não amigáveis ambientalmente, como por exemplo, a monocultura da soja – que degrada as terras pantaneiras - a construção de hidrelétricas e o uso de agrotóxicos", declara a doutora.

## As chuvas e o Pantanal

Outro assunto discutido no evento foi que as chuvas estão ficando cada vez mais extremas no Pantanal. Chove mais em menos dias desde 1926 até 2016. "Se o desmatamento da Amazônia superar um certo nível crítico, é possível que as chuvas de verão no Pantanal se tornem mais

escassas e ao mesmo tempo mais extremas, e isso sim pode acarretar em risco hídrico para o Pantanal no médio e longo prazos. Portanto a conservação da Amazônia é fundamental para manter a segurança hídrica do Pantanal, ou seja, a disponibilidade de água para o Pantanal e, de certa forma, para toda América do Sul", afirma Iván Bergier, especialista em mudanças climáticas da Embrapa Pantanal.

*\*Com informações da Assessoria de Comunicação do WWF-Brasil.*

**Leia Também**

<http://www.oeco.org.br/noticias/unesco-mantem-titulo-de-reserva-da-biosfera-ao-pantanal/>

<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28612-o-que-e-o-bioma-pantanal/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/25683-estudo-mapeia-as-principais-ameacas-ao-pantanal/>